

Defasagem do diesel e gasolina na BA cai a 1%, mas sobe no restante do País

POR DENISE LUNAAGÊNCIA ESTADO

Com os aumentos realizados na sexta-feira passada pela Refinaria de Mataripe, na Bahia, os preços de importação no porto de Aratu registram defasagem de apenas 1% em relação ao mercado internacional tanto para gasolina como para o diesel, enquanto os demais portos do País registram diferenças de preço da ordem de 8% e 11%, respectivamente. Os dados

são da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). A disparada do preço do petróleo na semana passada levou a Acelen, controladora da Refinaria de Mataripe, na Bahia, a reajustar o diesel em 12,4% e a gasolina em 3,6% a partir de sábado, 26. Mataripe, ex-Refinaria Landulpho Alves (Rlam), foi privatizada em dezembro do ano passado e tem feito reajustes semanais para a gasolina e o diesel, enquanto os demais combustíveis têm um ritmo menor de alteração. Já a Petrobras, respon-

sável pelas demais refinarias do País, que atendem 80% do mercado brasileiro de combustíveis, está há 18 dias sem reajuste. A estatal afirma que mantém os seus preços alinhados com o preço de importação e que faz movimentos a partir de mudanças estruturais, e não conjunturais. De acordo com a Abicom, para equiparar os preços do mercado interno ao praticado no Golfo do México, a Petrobras deveria elevar a gasolina em R\$ 0,33 o litro e o diesel em R\$ 0,58 o litro. Pressões do governo, porém, tem segurado os reajustes da



CRISE
A disparada do preço do petróleo levou ao aumento dos combustíveis no país

estatal, que chegou a ficar quase dois meses sem aumentar o preço da gasolina e do diesel, e mais de cinco meses sem reajustar o Gás

Liquefeito de Petróleo (GLP). O presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, tem resistido às pressões e afirmado que é necessário equiparar os

preços ao mercado internacional para manter o Brasil abastecido, principalmente de diesel, produto que depende 20% de importação.

Economistas elevam projeção de inflação de 2022 para 6,86%

EDUARDO RODRIGUES, O ESTADO DE S.PAULO

BRASÍLIA - Economistas do mercado financeiro elevaram, pela 11ª semana consecutiva, a estimativa da inflação esperada para este ano, indicou o relatório do Boletim Focus divulgado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira, 28.

Com o impacto da disparada de preços de commodities provocada pela guerra na Ucrânia, a projeção para o IPCA de 2022 avançou de 6,59% para 6,86%, ainda se distanciando do teto da meta da inflação pelo segundo ano consecutivo. Para 2023, foco principal de política monetária, os

avanços continuam, também se afastando do alvo central. A expectativa para o IPCA do ano que vem subiu de 3,75% para 3,80%, acima do centro da meta, de 3,25% - o intervalo de tolerância vai de 1,75% a 4,75% no próximo ano. A mediana era 3,51% há quatro semanas. Na reunião deste mês, o Comitê de Política Mone-

tária (Copom) do BC atualizou suas projeções para a inflação, com estimativas de 7,1% em 2022 e 3,4% em 2023. Diante da volatilidade no mercado de petróleo causado pelo conflito no Leste Europeu, o colegiado ainda criou um cenário alternativo, com maior probabilidade, em que as previsões estariam em 6,3% e 3,1%, respecti-

vamente. O colegiado elevou a Selic em 1,0 ponto porcentual, para 11,75% ao ano.

PIB
O Relatório Focus manteve a previsão mediana para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022, em de 0,50%. Há um mês, a estimativa era de 0,30%. Para 2023, a mediana

também continuou em 1,30%, de 1,50% há quatro semanas. Para 2024, a estimativa seguiu em 2%, mesma projeção de quatro semanas atrás. O Relatório Focus ainda trouxe a mediana para 2025, que também continuou em 2%. Há um mês, a estimativa de crescimento do PIB em 2025 já era de 2%.

GUERRA

Forças ucranianas recuperam cidades invadidas

POR REDAÇÃO

Autoridades regionais de Irpin e Sumy confirmaram retomada de posições estratégicas, inclusive nos arredores de grandes centros urbanos como Kiev e Kharkiv. A contraofensiva da Ucrânia contra cidades invadidas por forças russas continuou a avançar nesta segunda-feira, 28, em diversas regiões do país, inclusive alguns dos principais centros urbanos, informaram autoridades ucranianas. O prefeito de Irpin, Oleksandr Markushin, afirmou que forças ucranianas retomaram o controle total da cidade localizada nos arredores de Kiev, que tem sido um dos principais focos de combates com tropas russas perto da capital. "Temos boas notícias hoje - Irpin foi libertada", disse Markushin em um vídeo compartilhado pelo Telegram. "Entendemos que haverá mais ataques à nossa cidade e vamos defendê-la com coragem."



Tropas ucranianas também tomaram o controle de Trostianets e Boromlia, no nordeste do país, informou o chefe da administração militar regional de Sumy, Dmitro Zhivitski. Se confirmada, a libertação das cidades do controle russo, levaria a tropas ucranianas a 48 km da capital da província de Sumy, que está

cercada por forças russas. Os militares ucranianos também anunciaram que suas forças assumiram o controle de duas cidades próximas à cidade de Kharkiv, no nordeste do país. Os ganhos vêm depois que a Ucrânia anunciou uma série de contra-ataques em várias regiões, com o objeti-

vo de quebrar o domínio das forças russas em cidades sitiadas. Zhivitski disse que os moradores locais ajudaram o exército a derrotar as forças russas. "Hoje, nossos Trostianets e Boromlia foram libertados pelas forças armadas junto com os moradores locais", disse seu comunicado. "Nós nos curvamos às forças de defesa locais e a todos aqueles que ajudaram a libertar as comunidades." Trostianets foi bloqueada por um mês por forças russas que invadiram e ocuparam as casas das pessoas depois de expulsá-las, disse o prefeito Yuri Bova em entrevista, acrescentando que a luta intensa eclodiu na cidade na quarta-feira passada. Dois dias depois, tropas russas começaram a deixar a cidade - algumas fugindo em carros roubados e em scooters, ele escreveu em um post no Facebook - quando soldados ucranianos começaram a entrar novamente./ NYT e REUTERS

POR REDAÇÃO, O ESTADO DE S. PAULO

O prefeito de Mariupol, Vadim Boichenko, afirmou que as forças ucranianas ainda estão defendendo a cidade e acusou os militares russos de cometer "genocídio" no local, palco de alguns dos ataques mais intensos das forças russas. "A tarefa era varrer a cidade da face da terra junto com seus habitantes", disse Boichenko sobre as tropas russas em entrevista à agência de notícias UNIAN publicada no domingo, 27. "Isso é genocídio, não há outra maneira de chamar o que está acontecendo." O prefeito insistiu que a cidade, que vem sendo bombardeada há semanas pelas tropas russas que a cercam, não foi capturada. "Hoje a cidade de Mariupol continua sendo uma cidade ucraniana", disse ele. "Nossos militares estão fazendo de tudo para mantê-lo assim no futuro." Ainda assim, analistas de defesa disseram que a cidade pode em breve cair nas

mãos dos russos. O presidente Volodimir Zelenski disse no domingo que pediu aos soldados na cidade que se retirem se sua sobrevivência estiver em risco, mas que eles permaneceram porque temem abandonar civis e seus companheiros mortos e feridos. De acordo com uma assessora da Presidência da Ucrânia responsável pelos corredores humanitários ouvida pela France-Presse, ao menos 5 mil pessoas morreram em Mariupol desde o início da invasão russa. "Cerca de 5 mil pessoas foram sepultadas, mas há dez dias ninguém é enterrado devido aos bombardeios", disse Tetiana Lomakina, estimando que "devido à quantidade de pessoas que ainda estão sob os escombros (...)" poderia haver uns 10 mil mortos". Entre os mortos estão pelo menos 300 pessoas que estavam abrigadas em um teatro bombardeado pela Rússia. Segundo Boichenko, por causa do bombardeio contínuo, os corpos ainda não foram removidos do local.

Abramovich, o dono do Chelsea, teve sintomas de envenenamento

POR REDAÇÃO

O magnata russo Roman Abramovich e dois enviados ucranianos que participaram de negociações com Moscou desenvolveram sintomas de possível envenenamento após uma reunião em Kiev no mês passado, afirmou nesta segunda-feira, o The Wall Street Journal. Abramovich apresentou um quadro de irritação nos olhos e descamação da pele das mãos do rosto, segundo o jornal novaiorquino, que atribui o possível ataque a "elementos radicais em Moscou" que tentaram boicotar negociações com a Ucrânia. Segundo a publicação, o quadro do dono do Chelsea não é grave e ele não corre risco. Abramovich estava viajando entre Lviv, Moscou e outras cidades em seus esforços de mediação entre os governos russo e ucraniano. Fontes disseram ser difícil determinar se o possível envenenamento foi causado por um agente químico ou biológico, ou se



tratava de radiação eletromagnética. Questionado sobre a suspeita de envenenamento, o negociador ucraniano Mikhailo Podoliak disse que "há muita especulação, várias teorias da conspiração" e não confirmou o caso. Rustem Umerov, outro membro da equipe de negociação da Ucrânia, exortou as pessoas a não confiarem em "informações não verificadas". O Kremlin não se manifestou imediatamente.

Alain Delon começa sua despedida para suicídio e faz agradecimento

POR REDAÇÃO

Alain Delon, que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) em 2019 e mencionou algumas vezes a possibilidade de recorrer à eutanásia, voltou ao centro do debate nos últimos dias quando o filho disse que o pai havia pedido sua ajuda para realizar o procedimento. Agora, o perfil oficial de Alain Delon no Instagram publicou uma espécie de agradecimento e despedida de um dos maiores atores e galãs da história do cinema. Delon tem 86 anos. "Eu gostaria de agradecer a todos que me acompanharam ao longo dos anos e me deram grande apoio. Espero que os futuros atores possam encontrar em mim um exemplo não só no campo do trabalho, mas na vida cotidiana entre vitórias e derrotas. Obrigado, Alain Delon", diz o post publicado na sexta-feira, 25. Alain Delon está aposentado desde 2017 e em 2021, durante uma entrevista à TV5 Monde, comentando sobre a ideia de a pessoa escolher o momento de sua morte, ele

afirmou: "sou a favor. Em primeiro lugar, porque vivo na Suíça, onde a eutanásia é possível. Também considero a coisa mais lógica e natural. A partir de uma certa idade, de um determinado momento, temos o direito de partir com calma, sem passar por hospitais, injeções, ou coisas do tipo." Em recente entrevista coletiva sobre sua autobiografia Entre Chien et Loup, que trouxe o assunto à tona novamente, Anthony disse que o pai pediu para ele ajudar com o procedimento de eutanásia em um futuro próximo. Mais tarde, segundo informações do site Le Point, o filho teria prometido ao ator acompanhá-lo até o fim, seguindo as instruções dadas para o momento de finalizar tudo. De acordo com ele, sua mãe, a atriz Nathalie Delon, também cogitou a eutanásia enquanto sofria com um câncer no pâncreas, do qual foi vítima fatal em janeiro de 2021. "Felizmente, não recorremos a isso (eutanásia). Digo felizmente porque tudo estava pronto, tínhamos até uma pessoa (para realizá-la)", disse Anthony.

Sanções do G7 não devem ser retiradas enquanto Putin seguir com guerra

POR ILANA CARDIALAGÊNCIA ESTADO

A ministra das Relações Exteriores do Reino Unido, Liz Truss, defendeu nesta segunda-feira, 28, a manutenção de medidas restritivas impostas pelas maiores economias do mundo contra a Rússia. "Sanções foram impostas pelo G7 em união e não deveriam ser removidas enquanto o presidente russo, Vladimir Putin continuar com sua guerra e tiver tropas na Ucrânia", disse a chanceler em discurso à Casa dos Comuns, no Parlamento britânico. Truss reforçou que "isso não é tudo" e que é necessário garantir que Putin não possa agir nunca mais de modo agressivo como agora "Qualquer acordo de longo prazo precisa incluir um claro

retorno de sanções que seria acionado automaticamente por qualquer agressão russa". A chanceler afirmou ainda que "força é a única coisa que Putin entende". Truss disse que se sabe que o impacto das sanções diminuiu ao longo do tempo e é por isso que é necessário agir agora. Ela incentivou que outros países imponham sanções a grandes bancos russos como o Reino Unido fez com 16 instituições. Mais cedo, o governo do Reino Unido e da Austrália anunciaram plano conjunto para garantir assistência humanitária aos ucranianos em meio à guerra. Amanhã, 29, devem ser entregues kits de higiene básica, energia solar, lençóis e acessórios de cozinha à Agência da ONU para Refugiados (ACNUR).

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preço Nº01/2022 – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO (SIHS). Tipo: Técnica e Preço. Abertura: 03/05/2022 às 09:00 h. Objeto: APOIO A ELABORAÇÃO DE PLANOS REGIONAIS DE SANEAMENTO BÁSICO DE 15 MICRORREGIÕES DE SANEAMENTO BÁSICO (MSB) DO ESTADO DA BAHIA E ADAPTAÇÃO DE 4 PLANOS REGIONAIS DE SANEAMENTO BÁSICO ÀS NORMAS DE REFERÊNCIA DA ANA. Família(s): 02.14. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através do site www.comprasnet.ba.gov.br, site da SIHS, aba: Licitação, TP Nº 01/2022. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: comissao.licitacao@sihs.ba.gov.br, telefone (71)3115-6550 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 09hs às 12hs e das 14hs às 17hs, no endereço: 3ª Avenida, Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, ala B, 2º andar, CAB - BA, 24/03/2022. Ana Emília Martins dos Santos - Presidente da Comissão.